

Arte itinerante é atração no Maes

Artistas mostram suas idéias em forma de desenhos sem vínculo de curadoria

MARCELO PEREIRA

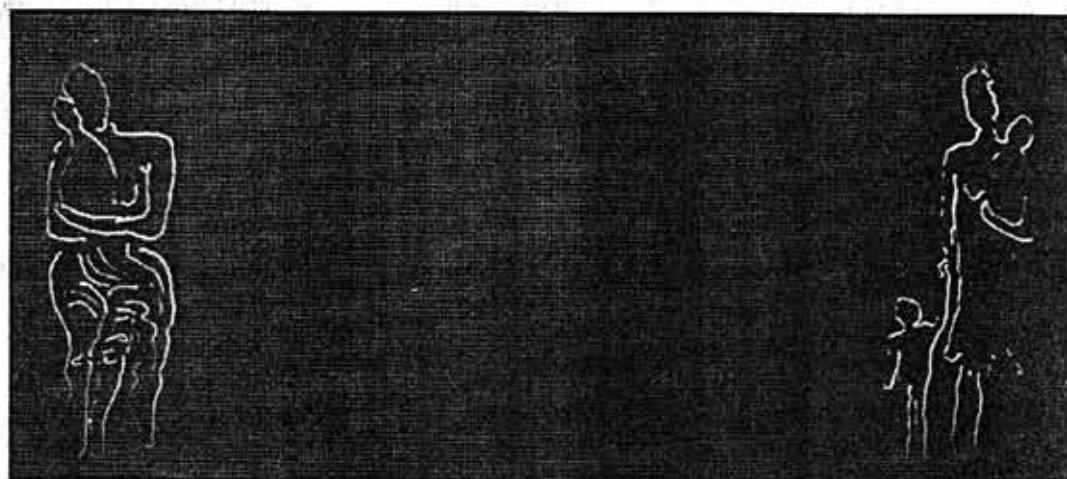
Uma coletiva onde quem manda é o artista. A exposição *Passagem sob os Olhos* abre hoje no Museu de Arte do Espírito Santo (Maes) e conta com a participação de sete artistas plásticos, participantes do projeto cultural *Linha Imaginária*. A mostra faz parte desse projeto itinerante que percorre várias regiões do Brasil, querendo divulgar sua arte por maior número possível de galerias e centros culturais do país.

"Preferimos trabalhar sem curador, para que o próprio artista gerencie todas as etapas que preparam uma exposição", explica o coordenador do projeto, o paraense Sidney Philocreon, que participa da coletiva.

Além de discutir as idéias que podem nortear (ou não) a mostra, os participantes têm a oportunidade de conhecer seus colegas e entrar em contato com o jeito de se fazer arte de cada região. O *Linha Imaginária* já tem em seu cadastro 315 nomes, em seus três anos de itinerância.

Desenhos

Na mostra de hoje, além de Philocreon, assinam os trabalhos Domingos Seno, Elisabete Perez, Guilherme Machado, Julieta Machado, Mônica Rubinho e Néle Azevedo. *Passagem sob os Olhos* conta com desenhos feitos sobre suportes tradicionais como papel ou materiais ousados como vidro e fotografia.



Fotos de divulgação

Segundo o coordenador, não há um tema específico nos desenhos. O público é convidado a fazer sua própria interpretação, livre de conceitos que, segundo Philocreon, numa exposição comum, acabaria por limitar conceitos. "O projeto quer resgatar esse fluxo de pensamento com quem visita a mostra", destaca. Dentro dessa linha, eles fazem uma palestra no vernissage dessa noite no Maes, a partir das 20h30. O grupo também quer conhecer os artistas locais, para aprimorar seu intercâmbio em terras capixabas. A exposição fica até março de 2001.

■ **SERVIÇO:** *Passagem sob os Olhos*. Coletiva com os artistas Domingos Seno, Elisabete Perez, Guilherme Machado, Julieta Machado, Mônica Rubinho, Néle Azevedo e Sidney Philocreon. Abertura nesta quinta-feira, às 19h30, no Museu de Arte do Espírito Santo (Maes), Av. Jerônimo Monteiro, 631, Centro, Vitória. Tel: 322-4696. De terça a sexta-feira, das 10h às 18h. Sábados e domingos, das 14h às 18h. Até 4 de março de 2001.



IDÉIAS

Acima, obra de Néle Azevedo. À esquerda, trabalho de Sidney Philocreon. Cada artista teve liberdade de lidar com temas livres. Philocreon preferiu utilizar a palavra - escrita como linha de desenho. A vaca ao lado é composta de frases e expressões